

ARTIGO DE REVISÃO

**PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER: A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO
NA ATENÇÃO BÁSICA E CONSULTA GINECOLÓGICA**

**PROMOTING WOMEN'S HEALTH: THE NURSE'S ROLE IN PRIMARY CARE AND
GYNECOLOGICAL CONSULTATION**

**Tayna Lais da Silva Freitas^{1*}; Vanessa Rodrigues de Oliveira²; Yasmin Cristina Moraes
Veloso Silva³ ; Claudia Lopes Penaforte⁴**

1. Graduanda em Enfermagem. UNIBH, 2023. Graduanda do Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH. Belo Horizonte, MG., laistayna908@gmail.com
2. Graduanda em Enfermagem. UNIBH, 2023. Graduanda do Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH. Belo Horizonte, MG., vanessarodrigues19988@gmail.com
3. Graduanda em Enfermagem. UNIBH, 2023. Graduanda do Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH. Belo Horizonte, MG., yasminmoorais@gmail.com
4. Doutora em Bioquímica. UFMG, 2000. Professora adjunta do Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH. Belo Horizonte, MG., claudia.penaforte@prof.unibh.br.

RESUMO: O enfermeiro exerce uma função importante na perspectiva da saúde da mulher na APS (atenção primária a saúde). apresentando competência técnica e teórica para realizar a consulta ginecológica de enfermagem. O presente estudo tem como objetivos identificar a importância do papel do profissional de enfermagem frente a promoção da saúde durante o atendimento ginecológico, visando aumentar a busca por atendimentos preventivos que englobe as necessidades básicas e integrais norteadoras dos aspectos relacionados a saúde da mulher, bem como ressaltar a importância do profissional de enfermagem frente ao acolhimento e humanização dos atendimentos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde foram utilizadas as palavras-chave: "Promoção da Saúde"; "Saúde da Mulher"; "Profissional de Enfermagem"; "Enfermagem em Saúde Pública" para a busca de estudos nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico. Após a aplicação de critérios de inclusão e exclusão previamente definidos, foram selecionados 13 estudos além de 5 documentos do Ministério da Saúde para compor a revisão. Na atenção básica, o momento da presença da mulher na unidade de saúde é propício para ações promocionais que ainda são timidamente implementadas nos centros de saúde, de modo promover a prática em todos os aspectos do sistema de saúde integrado, sendo explicitado no estudo a importância do profissional de enfermagem para que a mulher tenha um acolhimento e atendimento humanizado, uma vez que a partir da comunicação que nasce a confiança e propicia alguns domínios das competências de promoção da saúde.

Palavras-chave: Atenção básica; Promoção da Saúde; Saúde da Mulher; Profissional de Enfermagem; Consulta Ginecológica de Enfermagem.

Abstract: The nurse plays an important role from the perspective of women's health in primary care, presenting technical and theoretical competence to carry out gynecological nursing consultations. The present study aims to identify the importance of the role of the nursing professional in promoting health during gynecological care, aiming to increase the search for preventive care that encompasses the basic and comprehensive needs that guide aspects related to women's health, as well as highlight the importance of nursing professionals in welcoming and humanizing

care. This is an integrative review of the literature, where the keywords were used: "Health Promotion"; "Women's Health"; "Nursing Professional"; "Public Health Nursing" to search for studies in the SciELO and Google Scholar databases. After applying previously defined inclusion and exclusion criteria, 12 studies were selected in addition to 5 documents from the Ministry of Health to compose the review. In primary care, the moment when women are present in the health unit is suitable for promotional actions that are still timidly implemented in health centers, in order to promote the practice in all aspects of the integrated health system, with the study explaining the importance of the nursing professional so that the woman has a welcoming and humanized care, since communication gives rise to trust and provides some areas of health promotion skills.

Keywords: Health promotion. Women's Health. Role of the Nursing Professional. Public Health Nursing.

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, a Atenção Primária a Saúde (APS) representa um conjunto de ações de saúde, de forma individual e coletiva, que engloba a promoção e a proteção da saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, com o objetivo de desenvolver uma atenção integral dirigida para a saúde da população. A APS (Atenção Primária a saúde) é de suma importância em um sistema de saúde, pois a partir deste acolhimento inicial, o paciente pode ser mais bem atendido de acordo com as suas necessidades (BRASIL, 2006).

Em 2004, o Ministério da Saúde divulgou em seu documento de Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), alguns princípios e diretrizes importantes para a saúde da mulher. Sendo assim, além de informar sobre o conceito de saúde da mulher também discorre sobre como garantir o bem-estar físico, emocional, fortalecendo o autoconhecimento e o autocuidado feminino (BRASIL, 2004).

As mulheres levam uma vida ocupada com a família, trabalho, parentalidade, lazer, e muitas vezes colocam em segundo plano os cuidados básicos de saúde e bem-estar. Sendo que a rotina atribulada, acaba por influenciar aos cuidados de saúde e recorrência a consultas preventivas. Por isso Figueiredo (2018) ressalta ser alto o preço pago pelas mulheres, evidenciando a recorrência de constantes queixas de

estresse, falta de tempo para o lazer, cansaço, culpa, angústia, sobrecarga física e emocional e ansiedade.

A consulta ginecológica, além da anamnese e exame físico para diagnóstico e conduta relacionada à terapêutica, deve abordar temas relacionados à sexualidade da mulher, planejamento familiar, histórico ginecológico e obstétrico e aspectos psicológicos, estimulando o autocuidado, acolhendo e valorizando o encontro com a paciente. Desta forma, a consulta ginecológica possui um papel importante na promoção da saúde e redução da morbimortalidade (SILVA; SANTOS, 2014; FRIGO *et al.*, 2016).

A enfermagem exerce uma função importante na perspectiva da saúde da mulher pois possui competência técnica e teórica para realizar a consulta ginecológica de enfermagem e exame citopatológico (BRASIL, 2016).

Lins (2022) ainda explicita o enfermeiro como tendo papel signficante na prevenção e na realização de medidas preventivas na comunidade com campanhas que possibilitem identificar as populações de risco e desenvolver e ações comprometidos com a promoção da saúde da mulher. Definindo este profissional como tendo uma função importante na perspectiva da saúde da mulher, bem como na Estratégia Saúde da Família.

Desta maneira o presente estudo se justifica pela necessidade de evidenciar a importância do enfermeiro no cuidado ao atendimento ginecológico, ressaltando esse como um profissional-chave para potencializar a busca por atendimentos preventivos que englobe as

necessidades básicas e integrais. A enfermagem utiliza o atendimento como forma preventiva e não apenas curativa e além de promover ações educativas, facilita a interlocução entre a equipe multiprofissional.

Diante do exposto e tendo como premissa a necessidade de atendimento especializado voltado para saúde da mulher, o presente trabalho tem como objetivo correlacionar a atuação do enfermeiro de forma humanizada para a saúde da mulher e melhoria de sua qualidade de vida, bem como descrever as diversas possibilidades da atuação do profissional de enfermagem para promoção da saúde ginecológica.

2 . METODOLOGIA

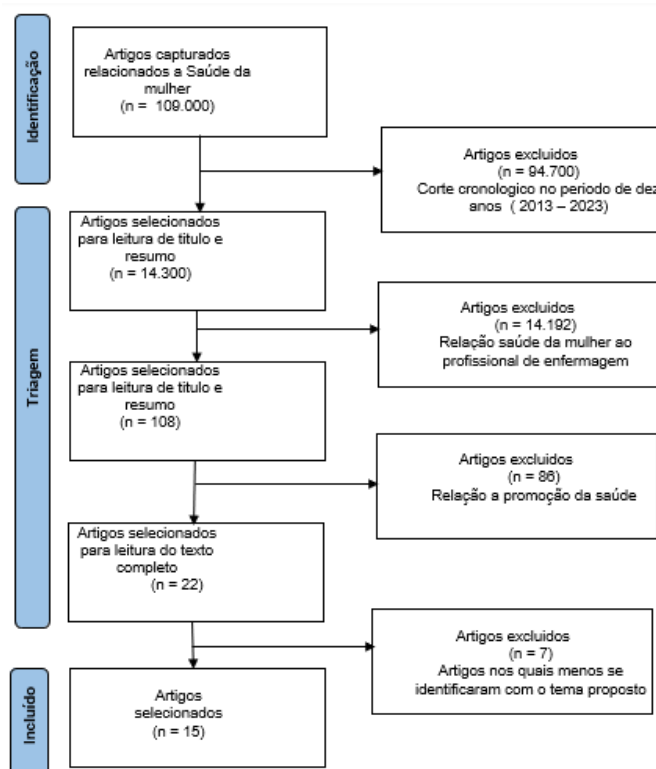
O estudo, trata-se de uma revisão com base na literatura disponível sobre a importância da atuação do enfermeiro frente a consultas ginecológicas. Foi realizada uma análise qualitativa, no período de setembro a novembro de 2023, dos artigos disponíveis nos portais e bases de dados: *Google acadêmico*, *Scientific eletronic Library Online (SciELO)* sobre o tema, bem como documentos do Ministério da Saúde.

Como critério de inclusão foi estabelecido: estudos científicos originais disponibilizados na íntegra, em português e gratuitos escritos entre os anos de 2013 a 2023. Foram utilizadas os descritores para a busca: “Promoção da Saúde”; “Saúde da Mulher”; “Profissional de Enfermagem”; “Enfermagem em Saúde Pública”.

Os critérios de exclusão foram: estudos de revisão integrativa e de literatura, estudos fora do período selecionado, estudos em duplicidade nas diferentes bases de dados, estudos com conteúdo sem relação com a temática.

Após a localização dos estudos, realizou-se a análise dos mesmos de acordo de acordo com a questão norteadora e os critérios de inclusão e exclusão previamente definidos. Todos os estudos identificados por meio da estratégia de busca foram inicialmente

avaliados através da leitura dos títulos, resumos e então a leitura na íntegra dos artigos. Nos casos em que os títulos e os resumos não se mostraram suficientes para definir a seleção inicial, procedeu-se à leitura da publicação na íntegra, como evidenciado no fluxograma abaixo.



A escolha se deu com o intuito de buscar informações de estudiosos que conhecessem as necessidades básicas para atendimentos ginecológicos, dando destaque para atuação do profissional de enfermagem, frente a necessidade de responder a problemática de forma satisfatória, fornecendo a maior quantidade de informações para explorações futuras. Sendo portanto abordados definições primordiais para o entendimento e embasamento teórico da temática.

3 . RESULTADOS E DISCUSSÃO

A coleta de dados foi realizada no período de setembro a novembro de 2023, onde foram localizados 109.000 artigos relacionados a saúde da mulher. A partir de refinamentos de recorte cronológico no período de dez

anos de publicação dos textos, restaram 14.300. Quando relacionou a saúde da mulher ao profissional de enfermagem, o número foi reduzido para 108 artigos. Ao relacionar a promoção da saúde apenas 22 estudos foram encontrados, aos quais 15 foram incluídos e 4 documentos do Ministério da saúde, totalizando um número de 19 estudos para a construção da revisão conforme quadro abaixo.

Quadro 1. Características dos estudos publicados entre os anos de 2013 a 2023, incluídos na revisão integrativa

Autor	Ano	Título	Método	Conclusão
Michelle Kuntz Durand1; Ivonete Teresinha Schülter Buss Heidemann	2013	Promoção da autonomia da mulher na consulta de enfermagem em saúde da família.	Estudo de pesquisa original	Utilizando o Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire, revela-se a necessidade de intensificar práticas de Promoção da Saúde na atenção primária, especialmente na Consulta de Enfermagem, com recomendações para educação permanente e capacitação dos profissionais de saúde. A realização da pesquisa em um período exíguo é uma vantagem do Método Paulo Freire, embora os prazos acadêmicos tenham sido uma limitação ao grupo.
Luiz Augusto Facchini; Elaine Tomasi; Alitéia Santiago Dilélio.	2018	Qualidade da Atenção Primária à Saúde no Brasil: avanços, desafios e perspectivas	Uma análise crítica que incorpora evidências de estudos sobre acesso e qualidade	O ensaio aborda avanços e desafios na qualidade da Atenção Básica no Brasil, destacando a integralidade

			de da ESF, fornecendo uma visão abrangente da situação atual e apresentando propostas para melhorias.	de do cuidado na Estratégia Saúde da Família (ESF). Embora haja melhorias na cobertura, acesso e estrutura, persistem problemas como a disponibilidade de insumos e deficiências na gestão e prática profissional. Propõe-se a universalização da ESF com equipes completas e dedicação integral, enfatizando a importância de programas de educação permanente, monitoramento e avaliação para a melhoria sistêmica da qualidade.
Daniela Cristina Moreira Marculino de Figueiredo; Helena Eri Shimizu; Walter Massa Ramalho; Alexandre Medeiros de Figueiredo; Kerle Dayana Tavares de Lucena.	2018	Qualidade do cuidado na Atenção Básica no Brasil: a visão dos usuários	Estudo descritivo, transversal, a partir de entrevista com 65.391 usuários da Atenção Básica, em 3.944 municípios, referente à utilização dos serviços de saúde	Os profissionais buscam resolver os problemas dos usuários na própria unidade (73,1%), mas com atenção voltada principalmente para o escopo da consulta (65,6%) e oferta de cuidado distante da realidade da população (69,4%). Foram referidas dificuldades no resgate da história clínica (50,3%) e no cuidado realizado em outros serviços de saúde (29,2%).

Jucimar Frigo , Dora Lucia Leidens Correa de Oliveira , Renata Mendonça Rodrigues , Denise Antunes Azambuja Zocche	2013	A CONSULTA GINECOLÓGICA E SEU POTENCIAL PARA PRODUZIR A INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO EM SAÚDE	estudo exploratório-descriptivo, com abordagem em qualitativa, realizada com mulheres usuárias da rede de atenção básica, com enfoque na consulta ginecológica, em duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de dois municípios do Estado do Rio Grande do Sul	A consulta ginecológica atende, em parte, o princípio da integralidade da atenção devido à precariedade e descontinuidade das ações entre especialidades e serviços. Conclusão: é necessário redirecionar a organização das práticas, especialmente a consulta ginecológica, em seu modo operante, valorizada pelos constructos da saúde ampliada, vínculo e escuta sensível.
JANNYNE DE AMORIM LINS	2022	CONSULTA DE ENFERMAGEM GINECOLÓGICA: DESAFIOS E AVANÇOS, UMA REVISÃO INTEGRATIVA	Revisão integrativa	O trabalho destaca a importância da consulta de enfermagem na saúde da mulher, abordando temas como prevenção do câncer cervical. Destacam-se as competências do enfermeiro, incluindo acolhimento humanizado, desenvolvimento de protocolos e programas, e promoção da educação em saúde para empoderamento feminino. Destaca-se a necessidade de medidas que garantam autonomia e segurança às mulheres

Eugênio Vilaça Mendes	2015	A construção social da atenção primária à saúde	Estudo de pesquisa original	nos serviços de saúde. A gestão essencial da saúde deve seguir uma abordagem que começa pela demanda, passa pela oferta e termina na logística, em contraste com o modelo predominante centrado na oferta. Destaca a necessidade de racionalização da demanda e logística, indicando que o aumento da oferta só deve ocorrer após a análise de desequilíbrios entre demanda e oferta, sendo sugerido através de investimentos ou estratégias concentradas, como mutirões.
Jorge Luis Tavares de Oliveira; Betânia Maria Fernandes	2017	Intervenções de enfermagem na prevenção do câncer cervicouterino: Perspectivas das clientes	Pesquisa qualitativa descritiva, realizada em 2014, com 18 mulheres atendidas por enfermeiros para prevenção do câncer cervicouterino	Os enfermeiros devem combinar intervenções comportamentais, cognitivas e sociais, conjuntamente, com demais profissionais da equipe, visando efetivar ações preventivas para câncer cervicouterino e promover a saúde das mulheres. Palavras-chave: Enfermagem; saúde da mulher; prevenção primária; neoplasias do colo do útero.

Leonardo Lima Ribeiro; Ângela Cristina Fagundes Góes.	2021	Processo de trabalho de enfermeiras na consulta ginecológica	Trata-se de uma pesquisa a descritiva, exploratória e qualitativa realizada com doze enfermeiras de Unidades Básicas de Saúde da Família, contudo, as profissionais não visualizam o seu protagonismo neste atendimento e apresentam práticas limitadas, mostrando uma visão reducionista da assistência.	A consulta ginecológica faz parte das ações integrantes do processo de trabalho das enfermeiras nas Unidades Básicas de Saúde da Família, contudo, as profissionais não visualizam o seu protagonismo neste atendimento e apresentam práticas limitadas, mostrando uma visão reducionista da assistência.
Marcelle Miranda da Silva; Janaina Gitsos; Nereida Lucia Palko dos Santos.	2013	ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE: PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO NA CONSULTA DE ENFERMEIRAGEM	Pesquisa descritiva, qualitativa, realizada em Hospital Escola, na cidade do Rio de Janeiro, em 2011	O estudo destaca que a consulta de enfermagem ginecológica, embasada no Caderno AB, enfoca a prevenção do câncer cervical, mas ressalta uma tendência à abordagem sintomática, alinhada ao modelo biomédico. Apesar da ênfase na educação em saúde para a prevenção, o autor

				destaca a necessidade de expandir a abordagem da consulta, favorecendo as abordagens participativas e formação da cidadania. A pesquisa sugere que a realização da consulta pode contribuir para uma maior cobertura da população-alvo, impactando as taxas de morbimortalidade do câncer cervical a longo prazo.
Marina Braga Tavares; Sabrina Alaide Amorim Alves; José Lucas Souza Ramos; Ana Aline Andrade Martins; Jacqueliney Barbosa Gomes; Jennifer Yohanna Ferreira de Lima Antão; Maria de Fátima Antero Sousa Machado; Mirna Neyara Alexandre de Sá Barreto Marinho; Ítalla Maria Pinheiro Bezerra.	2017	Promoção da saúde da mulher e câncer de colo de útero: o fazer do enfermeiro	Estudo de pesquisa original	Os resultados revelam que, embora a educação em saúde seja uma realidade presente, algumas profissionais mantêm uma abordagem tradicional, apresentando ações pontuais voltadas apenas para doenças. O papel crucial dos enfermeiros é destacado, ressaltando a necessidade de investir em ações educativas para prevenção do câncer de colo uterino na atenção primária. A limitação do estudo inclui a dificuldade de acesso a profissionais devido à contratação

				o recente nas unidades de saúde.
Patty Fidelis de Almeida; Maria Guadalupe Medina; Márcia Cristina Rodrigues Fausto; Ligia Giovannella; Aylene Bousquat; Maria Helena Magalhães de Mendonça.	2018	Coordenação do cuidado e Atenção Primária à Saúde no Sistema Único de Saúde	Revisão dos estudos, teóricos e empíricos, sobre coordenação do cuidado, tendo como objetivo nortear a identificação de políticas, estratégias e instrumentos para alcance de melhor coordenação no Sistema Único de Saúde	Reconhecendo os avanços alcançados, a pesquisa destaca a incompletude dessas iniciativas. A constatação de que o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS) é fundamental para a coordenação do cuidado destaca a importância da Estratégia Saúde da Família. No entanto, a diminuição de investimentos e prioridade nesse aspecto representa um desafio, podendo enfraquecer a consolidação de arranjos sistêmicos necessários para garantir a integralidade da atenção à saúde.

Para entender a importância de um atendimento para um grupo específico, torna-se primordial abordar a atenção primária à saúde como modo de evidenciar a importância na garantia de condições básicas de saúde para que a população tenha dignidade e qualidade de vida. Especificamente, o trabalho irá abordar o atendimento ginecológico e a saúde da mulher.

A importância de entender o que é a APS para entender melhor a sua atuação e contribuição na melhoria da qualidade de vida da população faz com que a SAPS (Secretaria de atenção primária a saúde) a defina como o primeiro nível de atenção em saúde que se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no

âmbito individual e coletivo que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades (BRASIL, 2016; FACCHINI, 2023).

Tal definição retrata a importância da melhoria na qualidade da APS como forma de otimização de todo o processo de atendimento, haja vista que se trata da principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) e do centro de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde. Nesta perspectiva, as diretrizes do SUS devem estar pautadas nos princípios da universalidade, da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização e da equidade em prol a conferir atendimento de qualidade e humanizados, além de otimizar o processo de diagnósticos, uma vez que atua como um filtro que auxilia a organização dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos (BRASIL, 2006).

Figueiredo, *et al.* (2018) descreve a atenção primária à saúde como aquela que melhora a qualidade dos cuidados de saúde e aumenta a eficiência dos tratamentos com custos mais baixos. Além disso, esses sistemas aumentam as possibilidades de as pessoas terem acesso a cuidados adequados e aumentam a sua satisfação com os cuidados que recebem. A gestão precoce dos problemas de saúde e os encaminhamentos adequados para os cuidados secundários e outros níveis de cuidados, melhoram os resultados de saúde das pessoas, reduzindo as comorbidades. Deste modo, Figueiredo, *et al.* (2018) ressalta a função da APS em garantir o acesso de primeiro contato, que trata da acessibilidade e da utilização do serviço a cada novo problema, a coordenação do cuidado com integração entre os níveis do sistema de saúde, a integralidade, a partir da oferta completa de serviços e a longitudinalidade, com a existência de uma fonte regular de atenção, mantida ao longo do tempo.

Já Facchini, *et al.* (2018) define que a APS representa um dos avanços mais relevantes do SUS enquanto política pública, uma vez que contribui com aumento da oferta de ações e serviços de amplo espectro. Estas ações apresentam efeitos positivos importantes sobre a saúde da população com redução da mortalidade infantil, redução de hospitalizações, dentre outros benefícios, que evidenciam a garantia do acesso, a integralidade e a resolubilidade. Ressalta ainda que é preciso aprimorar os fluxos dos usuários no interior do serviço, desde a recepção até a sua saída ao final do atendimento.

A secretaria de saúde entende a importância da APS como a possibilidade de resolução de grande parte das necessidades de saúde e caso seja necessário, encaminha os usuários para outros níveis de atenção, que associadas a Estratégia Saúde da Família (ESF) deve ser considerada como modelo prioritário e estratégico para a qualificação do cuidado e a melhoria do acesso (BRASIL, 2006).

Além da ESF entende-se ainda a importância de equipes multiprofissionais, contendo agentes comunitários de saúde, enfermeiro, técnico de enfermagem, médico de família e comunidade, cirurgião-dentista, auxiliar e/ou técnico em saúde bucal que possibilita melhor acesso da população e mais facilidade em tratamentos adequados e diagnósticos.

Deste modo a APS contribui para a melhoria ao atendimento e cuidados específicos, que possibilitam desafogar o SUS, de modo que Almeida, *et al* (2018) reforça como forma de fortalecer a APS à valorização e expansão das atribuições clínicas dos enfermeiros.

Almeida, *et al* (2018) ainda evidencia a possibilidade de aumento do número de profissionais de enfermagem, principalmente que atuam em áreas mais vulneráveis, a fim de compartilharem ações gerenciais, clínicas e promocionais mais alargadas no território de modo a aumentar a resolubilidade.

3.1 ATUAÇÃO O ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO GINECOLÓGICO

Durand, Heidemann (2013) conferiu o reconhecimento da consulta de enfermagem como sendo alcançada após muita luta da categoria, visto que ainda é conflituoso para as usuárias compreenderem as diferenças entre a consulta médica e consulta de enfermagem, o que pode estar relacionado à falta de conhecimento das mesmas.

Rocha, *et al.* (2018) evidencia fatores importantes acerca da valorização dos profissionais de enfermagem ressaltando que não deve limitar-se às áreas centrais de atuação, mas incluir todas as áreas em que possam diversificar e difundir as suas competências, especialmente na promoção da saúde e suas estratégias.

Dentre o campo de atuação do enfermeiro incluem as tarefas de promoção da saúde, que visa de forma mais ampla apoiar, compreender e orientar os indivíduos sobre formas e estratégias para maximizar o controle sobre a sua própria saúde. Portanto, é importante que o enfermeiro esteja preparado durante sua formação para se engajar em tais ações devido à sua incompetência, a fim de alcançar resultados positivos para as populações que atende.

Em seu estudo, Rocha, *et al.* (2018) resalta o papel da consulta ginecológica de enfermagem, na perspectiva da Saúde da Mulher, pois estes profissionais apresentam habilidades realizar com exames físicos, anamnese, exame físico e citopatológico. Estes autores evidenciaram a importância deste atendimento, visto que, em entrevistas, as mulheres relatam terem sido acolhidas pelos profissionais da enfermagem.

Um relacionamento de confiança entre o enfermeiro e o paciente facilita o processo de compartilhamento de decisões haja visto que o profissional conseguirá suprir suas expectativas e automaticamente possibilita maior amplitude ao mesmo. Sendo assim de acordo com

Cordeiro, *et al.* (2021) a presença do enfermeiro na ESF é fundamental para difundir e consolidar essa estratégia de saúde e reestruturar os modelos de atenção. Na verdade, as tarefas essenciais desempenhadas pelos enfermeiros geralmente incluem a organização das atividades de ESF e a assistência direta no cuidado dos indivíduos no domicílio e na comunidade.

Em seu estudo, Ribeiro; Góes (2021) entrevistando enfermeiras em Unidades Básicas de Saúde com ESF de um Distrito Sanitário de um município baiano, concluíram que a consulta ginecológica faz parte das ações integrantes do processo de trabalho do profissional de enfermagem, contudo, as profissionais não visualizam o seu protagonismo neste atendimento e apresentam práticas limitadas, mostrando uma visão hegemônica da assistência. Ressaltam ainda que a sobrecarga de trabalho, fragilidade na educação permanente e inadequações estruturais prejudicam o processo de trabalho desses profissionais e consequentemente, a atenção à saúde da mulher.

3.2 PROMOÇÃO E PREVENÇÃO NO ACOLHIMENTO

Tavares, *et al.* (2017) destaca as barreiras existentes quando a mulher se propõe a uma consulta ginecológica, estando permeada ao medo, vergonha, ansiedade, nervosismo e dor, o que muitas vezes dificulta a adesão na realização de exames preventivos.

Contudo, Silva, *et al* (2017) diz que pode haver fatores relacionados à falta de conhecimento das pacientes acerca da importância do exame preventivo como meio de redução de diagnósticos críticos, bem como o despreparo dos profissionais no momento da coleta, da abordagem e ainda da criação de vínculo com o paciente que espera o diálogo paciente/profissional como forma de acalmar-se e criar uma relação de confiança. Fator esse que faz com que Rocha, *et al.*,

(2018) identifique o acolhimento como um momento que tem o diálogo como base e comunicação efetiva, sendo este o passo fundamental para facilitar o processo de humanização, bem como práticas educativas que estimulem maior adesão das mulheres ao exame citopatológico, a partir da troca de conhecimento sobre a importância da prevenção como forma de mitigar risco de doenças já avançadas.

4 . CONCLUSÃO

A partir do desenvolvimento deste trabalho, foi possível identificar que a consulta de enfermagem ginecológica representa um importante papel na saúde da mulher, uma vez que a abordagem humanizada pode favorecer medidas preventivas e abordar aspectos importantes como prevenção do câncer, importância de exames de rotina, da periodicidade de exames clínicos e patológicos.

Ainda ficou explícito a importância do profissional de enfermagem neste setor, pois confere uma maior acessibilidade e facilidade na comunicação entre médico e paciente, uma vez que é ele que mantém uma conexão ampla executando funções e responsabilidades técnicas, sociais e culturais com a comunidade.

Dentre as principais competências do enfermeiro destaca-se o acolhimento à população de forma humanizada e integral, sistematizando através do desenvolvimento de protocolos e programas de atendimento. Além disso ainda realiza exames preventivo, desenvolve estratégias e planejamento de ações para promoção e educação em saúde voltados para a mulher. Estas ações demonstram a preocupação em atenção primária à saúde como ponto chave para a realização de educação em saúde, que influencia em uma maior aderência das mulheres aos serviços que podem auxiliá-las na prevenção e diagnósticos precoce de comorbidades.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, P. F. de, *et al.* Coordenação do cuidado e atenção primária à saúde no sistema único de saúde. 2018. **Saúde Debate** 42 (spe1) Set 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042018S116>. Acesso 28 de out de 2023.
- BRASIL, Ministério de Saúde. **Secretaria Executiva. Sistema Único de Saúde (SUS): princípios e conquistas**. Brasília, 2000. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus_principios.pdf
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes**. Brasília, 2004. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção à Saúde**. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde das Mulheres**. Ministério da Saúde Instituto Sírío-Libanês de Ensino e Pesquisa Brasília - DF 2016 Saúde das Mulheres. [S.L: S.N.]. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf.
- DURAND, Michelle Kuntz; HEIDEMANN, Ivonete Teresinha Schülter Buss. Promoção da autonomia da mulher na consulta de enfermagem em saúde da família. *Rev. esc. enferm. USP*, Abr 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/Q6YRzBCcsMrSNXkHTnfWBpr/abstract/?lang=pt> Acesso 28 de out de 2023
- FACCHINI, L. A., *et al.* Qualidade da atenção primária à saúde no Brasil: avanços, desafios e perspectivas. **Saúde debate** 42. Set 2018 • Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042018S114> Acesso 28 de out de 2023
- FIGUEIREDO, D. C. M. M., SHIMIZU H. E. , RAMALHO, W.M., FIGUEIREDO, A.M., LUCENA, K.D.T. Qualidade do cuidado na atenção básica no Brasil: a visão dos usuários. **Rev Bras Enferm** [Internet]. 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0656> Acesso 20 de out de 2023
- FRIGO J. , OLIVEIRA, D. L. L. C, RODRIGUES, R. M., ZOCHE D. A. A. Consulta ginecológica e seu potencial para produzir a integralidade da atenção em saúde. **Rev enferm UFPE** online 10(4):1299-306. 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/11117/12595>
- LINS, Jannyne de Amorim. **Consulta de enfermagem ginecológica: Desafios e avanços, uma revisão integrativa**. Universidade Federal de Alagoas, Maceió – AL, 2022. Disponível em: <https://www.repositorio.ufal.br/bitstream/123456789/90773/Consulta%20de%20enfermagem%20ginecol%C3%B3gica%20desafios%20e%20avan%C3%A7os%20uma%20revis%C3%A3o%20integrativa.pdf> Acesso 11 de Nov. de 2023.
- MENDES, E. V. **A construção social da atenção primária à saúde**. Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS, Brasília-DF 2015. Disponível em: <https://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/A-CONSTR-SOC-ATEN-PRIM-SAUDE.pdf> Acesso 28 de out de 2023
- DE OLIVEIRA, J. L. T.; FERNANDES, B. M. Intervenções de enfermagem na prevenção do câncer cérvico-uterino: Perspectivas das clientes. **Revista Enfermagem UERJ**, p. 1-6, 2017.
- RIBEIRO, L. L., GÓES, A.L. C. F. Processo de trabalho de enfermeiras na consulta ginecológica **Rev. Enferm. Contemp.**, Salvador, Abril;10(1):51-59, 2021 Disponível em: <http://dx.doi.org/10.17267/2317-3378rec.v10i1.3334>
- SAPS- Secretaria de atenção primária a saúde. **O que é Atenção Primária?** Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/smp/smpoquee> . Acesso dia 29 de out de 2023.
- Secretaria da Saúde. **Atenção Básica ou Primária - Principal porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS)**. Disponível em: <https://saude.rs.gov.br/atencao-basica-ou-primaria-principal-porta-de-entrada-para-o-sistema-unico-de-saude-sus>
- SILVA M.M., GITSOS J., SANTOS, N.L.P. Atenção básica em saúde: prevenção do câncer de colo do útero na consulta de enfermagem. **Rev Enfer UERJ**. 21(5):631-6.2014. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/10039>
- TAVARES, M. B., AMORIM, S. A. A., RAMOS, J. L. S. Promoção da saúde da mulher e câncer de colo de útero: o fazer do enfermeiro. **Rev Eletrônica Gestão Saúde**, 1(3), 2017.